



NOTA DE REPÚDIO

A Comunidade Indígena Lago do Soares vem, por meio desta nota manifestar nosso repúdio ao avanço da negação de direitos, na atual conjuntura política, que vem promovendo o retrocesso e violação dos direitos dos Povo Mura do Lago do Soares, onde não respeitam a nossa Constituição Federal de 1988. Os Projetos da empresa Potássio do Brasil não garantem nosso direito a vida e ao território e ferem a Convenção 169 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), não respeitando o nosso direito à consulta livre, prévia e informada.

Os avanços da política do governo, autorizando a exploração em nosso território para extração de potássio e outros minerais, contra os direitos natos do Povo Mura, tem um cenário genocida e etnocida formado para invadir nossos territórios, apagar nossa identidade cultural, retirar nossos direitos. E cada dia surge novos ataques que afetam nossa saúde, educação, e nossa integridade física, cultural e territorial. Abrindo precedentes para outros povos e territórios.

É preciso que:

- Os órgãos responsáveis como FUNAI, Ministério da Justiça, Ministério Público Federal e Supremo Tribunal Federal, venha garantir de fato os nossos direitos indígenas e fazendo valer a Constituição de 1988, a Declaração Universal dos direitos dos povos indígenas a Convenção 169/OIT;
- Retirada imediatamente todos os invasores, que cometendo a ilegalidade dentro do nosso território, pela qual vem causando todos os tipos de impacto sociocultural, ambiental e territorial em nosso território Mura.
- Seja feita a demarcação de nosso território tradicional;

Nós, Povo Indígena Mura do Lago do Soares, com nossa sabedoria e conhecimento contribuimos para a construção deste país e, por isso, exigimos respeito. Dizemos não a mineração em nosso território.

Comunidade Indígena Lago do Soares – Autazes – AM, 08 De abril de 2024